

WORKSHOP SOBRE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO JACARÉ-DE-PAPO-AMARELO EM CATIVEIRO

Relatores: Fernando Michelotti
Márcio C. Rangel
Luciano M. Verdade

Propagação em cativeiro:

Por ocasião do I Workshop sobre Conservação e Manejo do Jacaré-de-Papo-Amarelo, realizado em Piracicaba, Brasil, de 8 a 10 de outubro de 1990, propôs-se o estabelecimento de um Programa de Propagação em Cativeiro do Jacaré-de-Papo-Amarelo, com a finalidade de fornecer animais tanto para futuras reintroduções na natureza quanto para futuros criadores. Tal Programa é sediado no CIZBAS / ESALQ / USP, ao mesmo tempo que vários parques zoológicos brasileiros têm sido estimulados a priorizar a propagação em cativeiro da espécie, através da adequação de sua estrutura já existente e do aprimoramento de seu sistema de manejo.

A propagação em cativeiro é encarada como medida temporária até que se chegue a um nível populacional adequado tanto na natureza quanto em cativeiro, o que será dependente de um lado da capacidade de suporte dos ambientes em questão e do outro da procura de matrizes e reprodutores por pessoas ou grupos interessados em sua criação econômica.

Studbook Regional:

Por ocasião do I Workshop sobre Conservação e Manejo do Jacaré-de-Papo-Amarelo, realizado em Piracicaba, Brasil, de 8 a 10 de outubro de 1990, propôs-se a elaboração de seu Studbook Regional. Seu principal objetivo é o manejo genético da colônia em cativeiro no Brasil. Seu primeiro volume, rodado em SPARKS¹, conta com 183 animais distribuídos em 19 instituições. Ele será atualizado anualmente, podendo ser obtido sem custos diretamente com:

Luciano M. Verdade, Studbook Keeper
Studbook Regional do JPA
CIZBAS / ESALQ / Universidade de São Paulo
Cx. P. 09 13400 Piracicaba SP Brasil

¹Single Population Analysis & Record Keeping System, International Species Identification System.
12101 Johnny Cake Ridge Road Apple Valley, MN 55124 USA

Destino de "Animais-Problema":

Aceitou-se como definição de "animais-problema", assim como seu destino, o que foi proposto por Verdade & Santiago (1990)², transcrito abaixo:

' Foram considerados 'animais-problema' aqueles que se encontrem em locais críticos do ponto de vista de risco próprio ou a seres humanos e/ou seus bens, os excedentes populacionais de órgãos mantenedores legalizados e animais mantidos por criadores não-legalizados em situação que não seja possível ou adequada sua legalização.

Propôs-se que o destino desses animais-problema^a siga a seguinte ordem de prioridades:

- 1.) Transferência para algum parque zoológico, centro de pesquisa ou outra instituição legalizados junto ao IBAMA, para fins de propagação em cativeiro e/ou exposição ao público.
- 2.) Transferência a algum criador legalizado junto ao IBAMA.
- 3.) Transferência para algum parque zoológico, centro de pesquisa ou outra instituição legalizados junto ao IBAMA, para fins de pesquisa científica. "

Introdução de espécies exóticas na zona de distribuição geográfica do jacaré-de-papo-amarelo:

A introdução de espécies exóticas de crocódilios em sua zona de distribuição geográfica foi considerada potencialmente nociva e indesejável à sua conservação, devendo portanto ser coibida de forma legal. A criação comercial de crocódilios exóticos na zona de distribuição geográfica desta espécie foi considerada potencial causadora de introdução de espécies exóticas, mesmo que a princípio seja considerada segura do ponto de vista de fuga de animais. Considerou-se que a manutenção de sua segurança a médio e longo prazos pode não ser assegurada, devendo também, da mesma forma, ser coibida de forma legal.

Criação comercial:

A criação comercial do jacaré-de-papo-amarelo foi reafirmada como potencialmente benéfica à conservação da espécie. Aceitou-se como critério para obtenção de matrizes e reprodutores o que foi proposto por Verdade & Santiago (1990)³, transcrito a seguir:

²Verdade, L.M. & Santiago, M.E.B. Anais do I Workshop sobre Conservação e Manejo do Jacaré-de-Papo-Amarelo (*Caiman latirostris*). 1990. p. 22. Ítem 7.5.

³Verdade, L.M. & Santiago, M.E.B. Anais do I Workshop sobre Conservação e Manejo do Jacaré-de-Papo-Amarelo (*Caiman latirostris*). 1990. p. 22. Ítem 7.6.

" A criação em cativeiro para fins econômicos foi considerada uma estratégia de manejo potencialmente benéfica para a conservação da espécie. Entretanto, a maior docilidade dos animais nascidos em cativeiro em relação aos selvagens, que muitas vezes não se adaptam ao cativeiro e morrem, aliada ao desconhecimento do estado atual das populações remanescentes da espécie, faz com que a liberação da captura de animais selvagens como matrizes e reprodutores de criadouros seja potencialmente danosa por reduzir ainda mais seus contingentes. Desta forma, propôs-se que o IBAMA libere a criação em cativeiro para fins econômicos do jacaré-de-papo-amarelo com a utilização apenas de animais nascidos em cativeiro e 'animais-problema' para este fim. "